

FISPQ – FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

RL08RV00 - Em conformidade com NBR 14725-4:2014

Produto: Termass AL

Data: 17 / 12 / 2019

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO

1.1 Identificação do Produto

Termass AL

1.2 Identificação da Empresa

Perfil Térmico Aquecimento e Isolamento Industrial.

Rua Dona Francisca, nº 8.300- Bloco 1B

Box Nicarágua-Cond Perini Busines Park

Zona Industrial Norte- Joinville-SC

CEP:89.219-600

Tel.: +55 47 3043.5350

Fax: +55 47 3043.5368

CNPJ: 76.080.704/0002-64

IE: 254.783.538

IM: 80408

Reg. na Junta: 4.290.064.809-5

Fundação: 07/06/2004

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

2.1 Classificação da substância ou mistura

CAS-Nr - 142844-00-6;

Descrição - Fibras, Silicatos;

[Peso-%] - <60;

2.2 Efeitos Adversos a Saúde

Irritação mecânica branda e temporária na pele e no trato respiratório, quando inalado.

Irritação Gastrointestinal: não é uma via normal de exposição.

Irritação branda e mecânica dos olhos, devido ao caráter abrasivo das fibras.

2.3 Classificação de Perigo

Não tem havido em mais de 18 anos de acompanhamento na Europa e Estados Unidos, incidência de doenças respiratórias ocupacionais nos estudos feitos com trabalhadores das fábricas destes produtos (os mais expostos a estas fibras). No Brasil não há classificação alguma sobre fibras cerâmicas refratárias.

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

3.1 Característica Química

A caracterização realizada no produto de fibra cerâmica segundo a NBR 10004, classificou-o como Classe IIA – Resíduo Não Inerte. Caso esse material não tenha sido contaminado por materiais considerados perigosos deverá ser descartado em aterro industrial para produtos não perigosos após autorização do órgão ambiental local. Caso haja contaminação do material de fibra cerâmica, este deverá ser descartado em aterro industrial para produtos perigosos mediante obtenção e aprovação do órgão ambiental local.



4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

4.1 Descrição das medidas de primeiros socorros

Medidas de primeiros socorros após inalação: Se houver irritação do trato respiratório, levar a pessoa para um local sem poeira, beber água e suar o nariz. Evitar formação de poeira, como medida de prevenção à irritação no trato respiratório. Obter cuidados médicos se a irritação persistir. Leve esta FISPQ.

Medidas de primeiros socorros após contato com a pele: Em geral o produto não é irritante para a pele.

Medidas de primeiros socorros após contato com os olhos: Se os olhos ficarem irritados, lavar imediatamente com grande quantidade de água morna por pelo menos 15 minutos. Não esfregar os olhos. Evitar formação de poeira. Procurar cuidados médicos se a irritação persistir. Leve esta FISPQ. Medidas de primeiros socorros após ingestão: Esse material não deve ser ingerido. Caso haja algum acidente e esse material seja ingerido, deve-se encaminhar a pessoa imediatamente ao médico. Leve esta FISPQ.

Medidas de primeiros socorros após contato com a pele: Se a pele ficar irritada, retirar a roupa contaminada pela fibra. Não esfregar nem arranhar a pele exposta. Lavar a área de contato inteiramente com água e sabão. Usar um creme ou loção para a pele após a lavagem pode ser benéfico. Evitar formação de poeira. Procurar cuidados médicos se a irritação persistir. Leve esta FISPQ.

4.2 Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Notas para o médico:

Respiratórios e da pele são resultados de irritação mecânica branda e temporária.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

5.1 Meios de extinção

O produto em si não queima; Localizar medidas de prevenção em sua volta.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

6.1 Precauções pessoais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência

Evitar a formação de poeira.

6.2 Precauções ao meio ambiente

Não deixar o produto entrar em canalizações ou fontes de água potável.

6.3 Métodos e materiais para a contenção e limpeza

Limpar o local normalmente e eliminar os resíduos.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

7.1 Medidas técnicas apropriadas para o manuseio:

Manusear cuidadosamente a massa de fibra cerâmica. Tentar minimizar a formação de poeira. Usar ferramentas manuais sempre que possível. Limpar freqüentemente a área de trabalho com aspirador. Não usar ar comprimido para limpeza. Limitar o uso de ferramentas elétricas a não ser em conjunto com exaustor local.

7.2 Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade:

Armazenar na embalagem original e em local seco. Manter a embalagem do produto fechada quando não estiver em uso.

8. CONTROLES DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

8.1 Medidas de proteção pessoal:

Proteção dos olhos/face: Evitar contato com a pele e olhos, utilizar roupa de trabalho adequada como camisas de manga longa, luvas de tecido ou similar e óculos de segurança com proteção lateral.

Proteção respiratória: Utilizar máscara semifacial apropriada do tipo descartável para fumos, poeiras e névoas. Todo E.P.I. nacional ou importado deve possuir o C.A. Certificado de Aprovação, de acordo com a Norma Regulamentadora n.º 6 - Equipamento de Proteção Individual.



9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

9.1 Informações sobre propriedades físico-químicas básicas

Odor: Insípido e inodoro.

Aparência: Material fibroso úmido.

Cor: branco ou bege.

Estado Físico: pastoso

Família Química: Fibra de Silicato de Alumínio Vítreo

Ponto de Ebulição: Não Aplicável

Solubilidade em Água (%): Não solúvel em Água.

Ponto de Fusão: <1760° C (3200° F)

Ponto de fulgor: Não Aplicável.

Temperatura de auto-ignição: Não Aplicável.

Limite de explosividade superior/inferior: Não Aplicável.

Coefficiente de partição octanol/água: Não Aplicável.

Densidade: <1,50 g/cm³

Pressão de Vapor: Não Aplicável

PH: Não Aplicável

Densidade de Vapor (Ar = 1): Não Aplicável

Taxa de Evaporação: Não Aplicável

Fórmula Molecular: Al₂O₃. SiO₂

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Não é conhecida nenhuma reação perigosa.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

11.1 Informações sobre os efeitos toxicológicos

• AVALIAÇÃO EM HUMANOS

Na Universidade de Cincinnati – EUA, um estudo realizado pela vigilância médica mostrou um aumento de mudanças no trato respiratório em trabalhadores do processo produtivo versus trabalhadores que não trabalham no processo produtivo.

As mudanças encontradas são similares aquelas também encontradas em trabalhadores expostos a outros tipos de poeira, e elas desaparecem quando a exposição é removida (afastados do ambiente de poeira).

A seção transversal do estudo de espirometria do Grupo da Universidade de Cincinnati revelou diminuição na função pulmonar e algum efeito de sinergia com cigarro. Embora estatisticamente significativa, esta diminuição não foi considerada clinicamente significativa. Um estudo mais recente tem demonstrado que exposições a Fibras Cerâmicas desde 1987, não causaram aumento ou diminuição na função pulmonar.

Resultados de um agressivo Programa de vigilância da Universidade de Cincinnati entre 1952 e 2005 mostram:

- Não existem evidências de alterações em níveis de mortalidade.
- Não houve aumento de casos de câncer de pulmão (relativo à população em geral).
- Não houve aumento estatisticamente significativo, nos interstitial findings.

A principal descoberta de dois estudos em trabalhadores de indústrias de fibras cerâmicas na Europa é que a saúde destes trabalhadores, de uma maneira geral, é bastante similar aqueles que trabalham em ambiente similar (ambientes com poeira em suspensão). Houve um pequeno efeito na função pulmonar em fumantes e –como nos estudos dos EUA não houve evidência de doenças no pulmão. E não houve relato de mesotelioma.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

a) Mobilidade:

b) Persistência/degradabilidade: não se aplica.

c) Bioacumulação: não se aplica.

d) Comportamento esperado do produto no meio ambiente/possível impacto ambiental/ecotoxicidade: produto de baixo impacto ambiental e que não promove contaminação do solo ou água. Nenhum problema ecológico foi identificado.



13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

13.1 Métodos recomendados para destinação final

O resíduo dos produtos de fibra cerâmica que não estiverem contaminados com substâncias perigosas pode ser descartado em aterros industriais destinados ao recebimento de produtos não perigosos, nos quais permanecerão até sua completa decomposição. O resíduo dos produtos de fibra cerâmica que estiverem contaminados com substâncias perigosas pode ser descartado em aterros industriais Classe I, destinados ao recebimento de produtos e resíduos perigosos, nos quais permanecerão até sua completa decomposição ou pode-se enviar esse resíduo para coprocessamento ou incineração. Independente da classificação o resíduo só poderá receber destinação final após aprovação do órgão ambiental local.

O resíduo dos produtos de fibra cerâmica deve ser descartado em aterros industriais mediante aprovação do órgão ambiental local. O resíduo que não estiver contaminado com substâncias perigosas receberá a classificação IIA, de acordo com a NBR 10004 e poderá ser descartado em aterro industrial para produtos não perigosos. No entanto, o resíduo que estiver contaminado com substâncias perigosas deverá ser destinado a aterro industrial Classe I, que recebe produtos e resíduos perigosos, de acordo com a classificação da NBR 10004.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

14.1 Regulamentações nacionais e internacionais

- a) Terrestre (rodovias)
- b) Fluvial (não se aplica)
- c) Marítimo
- d) Aéreo

Material não considerado perigoso para fins de transporte, não se enquadra no Decreto 96.044/88 que regulamenta o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos.

15. OUTRAS INFORMAÇÕES

15.1 Informações importantes, mas não especificamente descritas às seções anteriores.

Esta FISPQ foi elaborada com base nos atuais conhecimentos sobre o manuseio apropriado do produto e sob as condições normais de uso, de acordo com a aplicação especificada na embalagem. Qualquer outra forma de utilização do produto que envolva a sua combinação com outros materiais, além de formas de uso diversas daquelas indicadas, são de responsabilidade do usuário.

Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o empresa usuária do produto promover o treinamento de seus colaboradores quanto aos possíveis riscos advindos da exposição ao produto químico. conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. No local de trabalho cabe à empresa usuária do produto promover o treinamento de seus colaboradores quanto aos possíveis riscos advindos da exposição ao produto químico.

15.2 Legendas e abreviaturas:

CAS – Chemical Abstracts Service

OECD – Organisation for Economic Co-operation and Development

ONU – Organização das Nações Unidas

SCBA – Self Contained Breathing Apparatus